



RIO

RESULTADOS
4T25 & 2025

A Iguá Rio registra Receita Líquida Ajustada de R\$ 1,4 bilhão no acumulado do ano



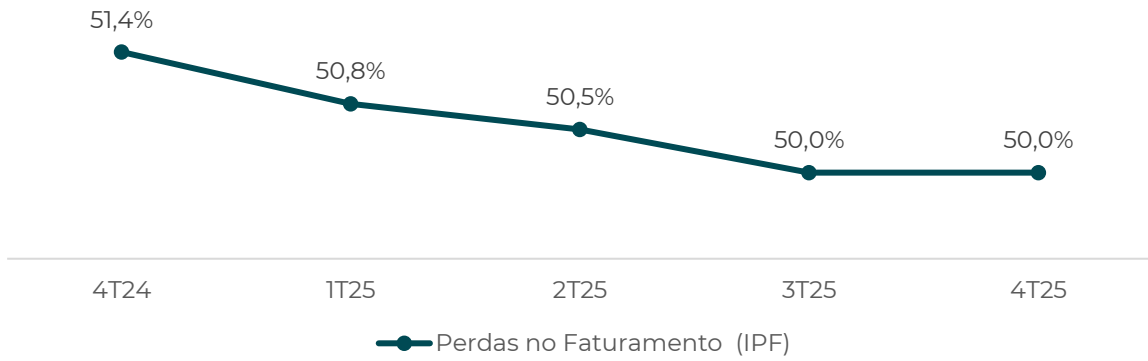
DESTAQUES:

- **A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 366,3 milhões no 4T25 e R\$ 1,4 bilhão em 2025**, impulsionada principalmente pela ampliação da base de clientes e pelo desempenho positivo das operações comerciais.
- **O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 195,9 milhões no 4T25, um crescimento de 31,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.** No acumulado de 2025, o indicador somou R\$ 775,6 milhões, aumento de 34,9% sobre 2024. **A margem EBITDA Ajustado evoluiu para 53,3% no trimestre e 56,4% em 2025**, refletindo a consolidação dos resultados operacionais e o efeito positivo da forte reversão de PECLD no 3T25 impactando o acumulado no ano.
- **As economias de água e esgoto totalizaram 709,9 mil em 2025, representando um crescimento de 2,8% na comparação anual.** O avanço resulta das obras de expansão das redes de atendimento, dos esforços de recadastramento de clientes e da intensificação das fiscalizações presenciais, que contribuíram para a regularização e formalização de ligações.
- **Redução de 1,4 p.p. no Índice de Perdas no Faturamento, que atingiu 50,0% no 4T25.** O resultado é reflexo dos avanços nos investimentos em setorização, ganhos de eficiência decorrentes dos investimentos em infraestrutura e do aprimoramento das ações de controle e fiscalização.

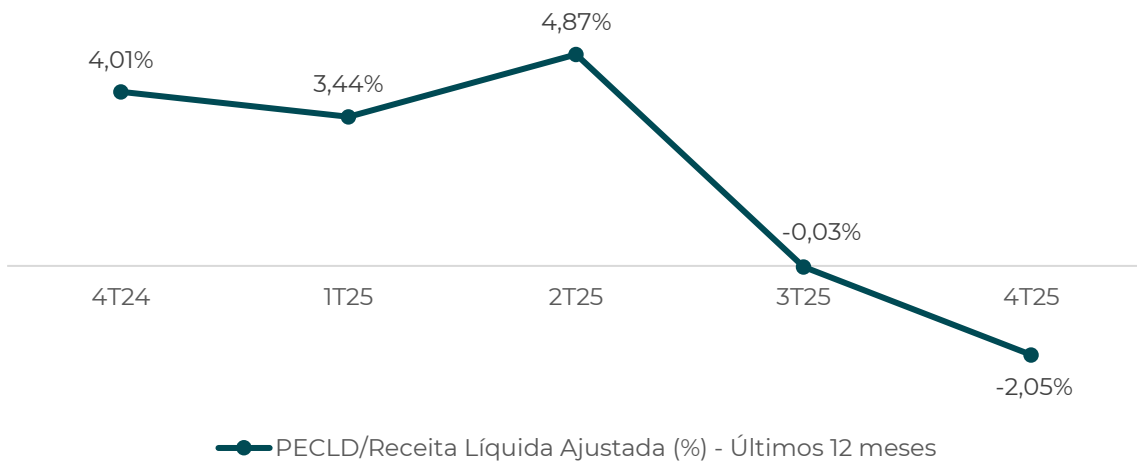
Performance Operacional

	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Economias (mil)	709,9	690,3	2,8%	709,9	690,3	2,8%
Água	376,1	364,6	3,2%	376,1	364,6	3,2%
Esgoto	333,8	325,7	2,5%	333,8	325,7	2,5%
Volume faturado (milhões m³)	39,6	40,0	-1,1%	158,0	157,5	0,3%
Água	20,9	20,9	-0,1%	83,1	82,8	0,3%
Esgoto	18,7	19,1	-2,1%	74,9	74,7	0,3%
Perdas de faturamento de água (%)	50,0%	51,4%	-1,4 p.p.	50,0%	51,4%	-1,4 p.p.
Inadimplência (%)	-2,0%	4,0%	-6,1 p.p.	-2,0%	4,0%	-6,1 p.p.

- Economias:** No comparativo entre o 4T25 e 4T24, as economias de água tiveram incremento de 3,2%, enquanto as Economias de Esgoto aumentaram 2,5%, totalizando 2,8% de crescimento no consolidado de Economias de Água e Esgoto, resultado maior que o comparativo anual apresentado no último trimestre. Esse resultado se deve principalmente às ações de fiscalização implementadas, que têm aumentado a base ativa de clientes por meio de religações e paralelamente aumentado a receita da Companhia. Paralelamente, em 2025 a companhia iniciou ações de reurbanização de comunidades.
- Volume faturado:** No 4T25, a Companhia teve redução de 1,1% no volume faturado comparado ao 4T24. A alteração do consumo mínimo da Tarifa Social de 21 para 15m³ gerou redução de 5,4 milhões de m³ em 2025 (sendo 2,9 milhões de m³ de Água e 2,5 milhões de m³ de Esgoto) e 1,6 milhões de m³ no 4T25 (sendo 0,9 milhões de m³ de Água e 0,8 milhões de m³ de Esgoto). Por outro lado, o híbrido gerou aumento no volume faturado, minimizando impactos da alteração de regra da Tarifa Social. No acumulado do ano de 2025 contra 2024, entretanto, vemos um aumento de 0,3% no volume. Esse resultado positivo se deve às iniciativas estratégicas voltadas à regularização de consumidores e captação de novos clientes, somadas ao investimento em infraestrutura aplicados desde o início do ano.
- Perdas de faturamento de água:** No 4T25, o Índice de Perdas no Faturamento apresentou redução de 1,4 p.p., resultado da efetividade das ações de controle de vazões e setorização de redes, combinadas com iniciativas de fiscalização e regularização de clientes.



- Inadimplência:** A Companhia segue intensificando as ações de recuperação de crédito e renegociação de débitos, aliadas ao fortalecimento do relacionamento com os clientes. Essas medidas visam reduzir a inadimplência, assegurando previsibilidade e sustentabilidade da receita. No 3T25 e 4T25, os valores referentes às perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa apresentaram reversão, resultando em impacto positivo no resultado e, conseqüentemente, em variação percentual negativa no período, atingindo -2,05% no 4T25. Paralelamente, destaca-se o programa de recuperação de débitos da Iguá, que apresentou resultados positivos no Rio ao longo de 2025.



Performance Econômico-Financeira

Destaques Financeiros (R\$ '000)

	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita de água	231.234	195.714	18,1%	851.883	753.291	13,1%
Receita de esgoto	196.494	187.752	4,7%	786.216	677.169	16,1%
Receita de serviços	15.959	14.878	7,3%	98.179	31.684	209,9%
Receita de construção	104.261	103.573	0,7%	359.272	406.806	-11,7%
Deduções	(77.350)	(67.077)	15,3%	(361.298)	(235.853)	53,2%
Receita Operacional Líquida	470.598	434.840	8,2%	1.734.252	1.633.097	6,2%
Compra d'água	(88.727)	(88.782)	-0,1%	(352.769)	(353.954)	-0,3%
Depreciação e amortização	(62.911)	(61.902)	1,6%	(251.717)	(233.872)	7,6%
Custo de construção	(104.261)	(103.573)	0,7%	(359.272)	(406.806)	-11,7%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(5.028)	(32.845)	-84,7%	28.167	(49.133)	-157,3%
Despesas com pessoal	(35.079)	(28.545)	22,9%	(128.456)	(109.339)	17,5%
Serviços de terceiros	(14.500)	(9.172)	58,1%	(44.261)	(46.215)	-4,2%
Outorga e taxas de fiscalização	(14.446)	(12.036)	20,0%	(55.386)	(48.177)	15,0%
Outros custos e despesas	(13.792)	(11.425)	20,7%	(47.910)	(45.010)	6,4%
Outras receitas (despesas)	1.089	72	1412,5%	1.252	385	225,2%
Custos e Despesas	(337.655)	(348.208)	-3,0%	(1.210.352)	(1.292.121)	-6,3%
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	8.567	43.665	-80,4%	49.964	120.058	-58,4%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(213.819)	(248.918)	-14,1%	(951.100)	(913.147)	4,2%
Comissões e despesas bancárias	(1.344)	(909)	47,9%	(5.325)	(3.694)	44,2%
Atualização de outorga	-	(26.668)	-100,0%	-	(85.153)	-100,0%
Outras despesas (receitas) financeiras	(33.837)	(28.017)	20,8%	(143.671)	(76.265)	88,4%
Resultado Financeiro	(240.433)	(260.847)	-7,8%	(1.050.132)	(958.201)	9,6%
IR/CSLL	36.977	59.183	-37,5%	178.193	209.789	-15,1%
Resultado do Período	(70.513)	(115.032)	-38,7%	(348.039)	(407.436)	-14,6%

- **Receita:** No quarto trimestre de 2025, a receita manteve trajetória de crescimento, impulsionada pelo fortalecimento das ações comerciais, pela ampliação da base de clientes e pelos investimentos contínuos em infraestrutura e fiscalização.
 - **Água:** O desempenho positivo de +18,1% e +13,1% no 4T25 e 2025, respectivamente, reflete a expansão da cobertura dos serviços, o aumento do volume faturado e a efetividade das iniciativas de regularização de ligações, evidenciando a capacidade da Companhia de ampliar sua base de clientes e fortalecer a geração de receita de forma sustentável.
 - **Esgoto:** Manteve evolução, com crescimentos de 4,7% no 4T25 e 16,1% em 2025, em função dos efeitos positivos das iniciativas comerciais, operacionais e de fiscalização já mencionadas ao longo deste relatório.
 - **Serviços:** Segue em crescimento, com aumento de 7,3% no 4T25 e 209,9% em 2025 decorrente da intensificação das atividades de fiscalização e pelas ações de combate a irregularidades.
- **Custos e Despesas:** No 4T25, os custos e despesas totalizaram R\$ 337,7 milhões, queda de 3,0% em relação ao 4T24, refletindo principalmente a redução nos custos de compra de água e a reversão líquida de PECLD, em função da melhora na carteira de recebíveis.
 - **Pessoal:** No trimestre, a linha de Pessoal apresentou aumento, reflexo da expansão do quadro de colaboradores em função do crescimento das operações e da ampliação dos serviços prestados, além do reajuste salarial previsto no acordo coletivo de 2025.
 - **Serviços de Terceiros:** Registrou redução no acumulado de 2025, resultado dos ganhos de eficiência operacional obtidos com a otimização contínua de processos, o que contribuiu para maior produtividade e controle de custos.
 - **Compra de Água:** Apresentou variação de -0,1% em relação ao trimestre anterior, movimento que reforça o controle e a eficiência na gestão dos contratos de fornecimento e no consumo operacional.
 - **PECLD:** O resultado positivo reflete grandes negociações realizadas com sucesso que impactam de forma positiva o PECLD. Adicionalmente, a companhia vem implementando iniciativas voltadas ao afinilamento da carteira de inadimplência, com foco na redução de novas ocorrências e na recuperação do estoque existente, fortalecendo a qualidade dos ativos e a consistência dos resultados futuros.

EBITDA (R\$ '000)¹

	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Resultado do período	(70.513)	(115.032)	-38,7%	(348.039)	(407.436)	-14,6%
(+) Tributos sobre o lucro	(36.977)	(59.183)	-37,5%	(178.193)	(209.789)	-15,1%
(+) Financeiras líquidas	240.433	260.847	-7,8%	1.050.132	958.201	9,6%
(+) Amortização / Depreciação	62.911	61.902	1,6%	251.717	233.872	7,6%
EBITDA IFRS	195.854	148.534	31,9%	775.617	574.848	34,9%
(+/-) ICPC 01	104.261	103.573	0,7%	359.272	406.806	-11,7%
Receita Líquida ajustada	366.337	331.267	10,6%	1.374.980	1.226.291	12,1%
EBITDA Ajustado	195.854	148.534	31,9%	775.617	574.848	34,9%
Margem EBITDA Ajustado	53,5%	44,8%	8,6 p.p.	56,4%	46,9%	9,5 p.p.

A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 366,3 milhões no trimestre (+10,6%) e R\$ 1,4 bilhão no acumulado de 2025 (+12,1%), sustentada pelo crescimento da base de clientes, aumento do volume faturado e impacto positivo do reajuste tarifário de 11,49%, vigente desde dezembro de 2024.

O EBITDA Ajustado da Iguá Rio alcançou R\$ 195,9 milhões no 4T25, crescimento de 31,9% em relação ao 4T24, impulsionado pela expansão da receita e pela melhora de eficiência operacional. A margem EBITDA Ajustada evoluiu 8,6 p.p., atingindo 53,5%, refletindo o maior controle de custos e despesas operacionais e o efeito positivo de reversão de PECLD.

No acumulado de 2025, o EBITDA somou R\$ 775,6 milhões, alta de 34,9%, com margem de 56,4%, demonstrando a consolidação dos ganhos operacionais e financeiros ao longo do período.

¹ A partir do 1T25, a Companhia adotou novo critério para cálculo do EBITDA Ajustado, reduzindo a quantidade de ajustes e aproximando o indicador do resultado contábil auditado. Com isso, os efeitos dos CPCs 47 e 48 (Receita do Cliente e PECLD) passaram a ser incluídos nas bases de Receita e EBITDA Ajustados, alterando a base comparativa para os períodos anteriores.

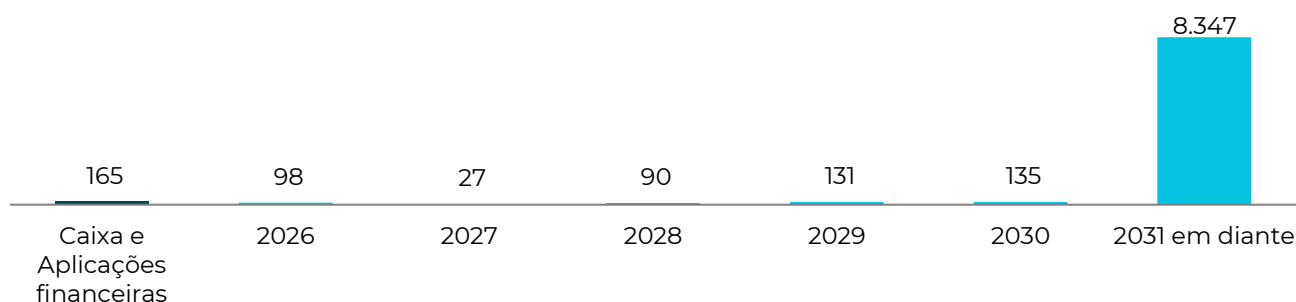
Endividamento

Alavancagem (R\$ '000)

	4T25	3T25	Δ%
Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos vinculados	164.926	357.414	-53,9%
Empréstimos e financiamentos	620.383	616.106	0,7%
Debêntures emitidas	7.822.000	7.830.329	-0,1%
Partes Relacionadas	(88.448)	(86.368)	-100,0%
Dívida Bruta	8.353.935	8.360.067	1,0%
Dívida Líquida	8.189.009	8.002.653	3,4%
EBITDA Ajustado (12 meses)	775.617	728.297	6,5%
Alavancagem	10,6x	11,0x	

A dívida líquida registrou um aumento de 3,4% em relação ao mesmo período no ano anterior, refletindo a atualização monetária das debêntures de longo prazo durante o período de carência de juros e principal. A redução de 53,9% do caixa e equivalentes, foi resultado do pagamento no valor aproximado de R\$ 1,8 bilhão referentes à última parcela do pagamento da outorga referente à concessão do Bloco 2 do leilão da CEDAE.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ '000)²



Os valores referem-se principalmente às debêntures IRJS14, IRJS15 e IRJS24, com início dos pagamentos em novembro de 2025 e amortizações semestrais customizadas ao fluxo de caixa esperado para o projeto. O prazo médio da dívida é de 13,1 anos, refletindo um perfil de longo prazo que confere previsibilidade e está alinhado à estratégia da Companhia de fortalecer sua estabilidade financeira e garantir a sustentabilidade dos compromissos operacionais.

² Cronograma do pagamento de principal, considerando os juros acruados. Desconsidera as debêntures adquiridas pela controladora Iguaá Saneamento.

Investimentos

(R\$ '000)	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Rede de Água	30.590	35.426	-13,7%	100.614	130.263	-22,8%
Rede de Esgoto	59.649	67.913	-12,2%	205.538	234.171	-12,2%
Demais investimentos	12.703	235	5305,5%	51.802	42.372	22,3%
Total	102.942	103.574	-0,6%	357.954	406.806	-12,0%

A Iguá Rio manteve o ritmo de execução de seu plano de investimentos no 4T25, com foco em projetos estruturantes voltados à expansão e modernização dos sistemas de esgotamento sanitário e abastecimento de água nas áreas sob concessão.

No município do Rio de Janeiro, os investimentos foram direcionados principalmente para o Complexo Lagunar, retrofit da ETE Barra, projetos em áreas irregulares, redução de perdas, reservatório de Jacarepaguá e reforma de travessias.

O Complexo Lagunar segue em execução com avanço consistente das atividades de dragagem, contribuindo para a recuperação ambiental da região. As obras de retrofit da ETE Barra **foram concluídas no final de 2025**, modernizando a infraestrutura de tratamento de esgoto.

Nos projetos em áreas irregulares, prosseguem as intervenções de regularização e expansão das redes, enquanto as iniciativas de combate a perdas avançam com a substituição de hidrômetros e implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs). O novo reservatório de Jacarepaguá também apresentou progresso relevante, ampliando a capacidade de armazenamento e reforçando a segurança operacional do sistema.

Na região serrana, os investimentos concentraram-se no Sistema de Esgotamento Sanitário Integrado (SES Integrado), com avanços nas frentes de implantação de redes e ligações de esgoto, reforçando o compromisso da concessionária com a ampliação da cobertura e a melhoria da qualidade ambiental da região.